

Unesp

UNESP VAI SEDIAR NOVOS CENTROS DE PESQUISA COM FOCO EM TECNOLOGIA ASSISTIVA E HABITAÇÃO SOCIAL

A Unesp vai ser a sede de dois novos Centros de Ciência para o Desenvolvimento (CCDs) financiados pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp). Com duração de cinco anos, o programa da Fapesp busca no conhecimento científico as soluções para questões sociais notórias, em parceria com órgãos de governo.



Prótese de bambu desenvolvida em pesquisa da Unesp em Bauru, por João Victor Gomes dos Santos.

As propostas lideradas pela Unesp são para a formação de um Centro Multidisciplinar para o Desenvolvimento de Tecnologia Assistiva, com sede na Faculdade de Ciências (FC) do campus de Bauru, e para a formação de um centro focado em habitações de interesse social, com sede no Instituto de Ciência e Tecnologia (ICTS) do campus de Sorocaba.

No total, a Fapesp anunciou a constituição de 21 novos Centros de Ciência para o Desenvolvimento em parceria

com universidades, instituições de pesquisas, secretarias de Estado e outros órgãos de governos. O investimento total será de cerca de R\$ 130 milhões.

“Temos muitos grupos trabalhando com tecnologia assistiva isoladamente no estado de São Paulo. O projeto do novo centro surgiu justamente da ideia de conectar pessoas que trabalham nessa área. Ele vai permitir mais conversa entre nós, um trabalho mais forte e uma maior penetração, em termos de pesquisa, tanto no Brasil quanto no exterior”, diz Carlos Roberto Grandini, pesquisador responsável pelo Centro Multidisciplinar para o Desenvolvimento de Tecnologia Assistida (CMDTA) e docente da Faculdade de Ciências da Unesp, campus de Bauru.

A proposta inicial do centro reuniu pesquisadores da Unesp que atuam nas unidades de Bauru, Rio Claro, Presidente Prudente, Ourinhos, Marília, Botucatu, Ilha Solteira, Sorocaba e Araraquara, além de docentes da USP, UFABC e da UFSCar. Os pesquisadores se dividem em quatro linhas de pesquisa principais: novas tecnologias e materiais para tecnologias assistivas; novas tecnologias e materiais para dispositivos médicos, órteses e próteses; inteligência artificial e comunicação alternativa; e materiais pedagógicos digitais.

O centro vai trabalhar em parceria com a Secretaria Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo e a Secretaria Municipal de Educação de Rio Claro, além de outras instituições e organizações parceiras. Segundo dados apresentados na proposta, a população com deficiência no estado de São Paulo é de 3,3 milhões de pessoas.

Habitação de interesse social

O outro Centro de Ciência para o Desenvolvimento que a Unesp sediará tem como foco as habitações de interesse social do estado de São Paulo. O pesquisador responsável será José Arnaldo Frutuoso Roveda, docente do Instituto de Ciência e Tecnologia (ICTS) da Unesp, campus de Sorocaba, e atuará em parceria com a Agência Metropolitana de Sorocaba, a Agência Metropolitana de Campinas e a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Urbano e Habitação de São Paulo. “A ideia do centro é criar uma plataforma para subsidiar a secretaria estadual com dados e informações para facilitar tomadas de decisão do poder público”, explica Roveda..

O embrião do centro, explica Roveda, foi uma tese de doutorado que ele orientou no Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais da Unesp, na qual é usada uma modelagem matemática, por meio de sistema fuzzy, para formular um índice de similaridade entre municípios que possa ser empregado por gestores públicos. Parte dos docentes que compuseram a banca para a defesa da tese se reuniu para apresentar a proposta deste centro à Fapesp. “Nossa proposta é atuar com uma metodologia que possa ser usada nas regiões metropolitanas do estado de São Paulo, que agrupa municípios mais semelhantes”, diz Roveda. Adotando-se esta abordagem, é possível aprofundar os critérios para a formação de consórcios intermunicipais e facilitar o enfrentamento de problemas comuns. Entre estes problemas está o caso das moradias sociais.

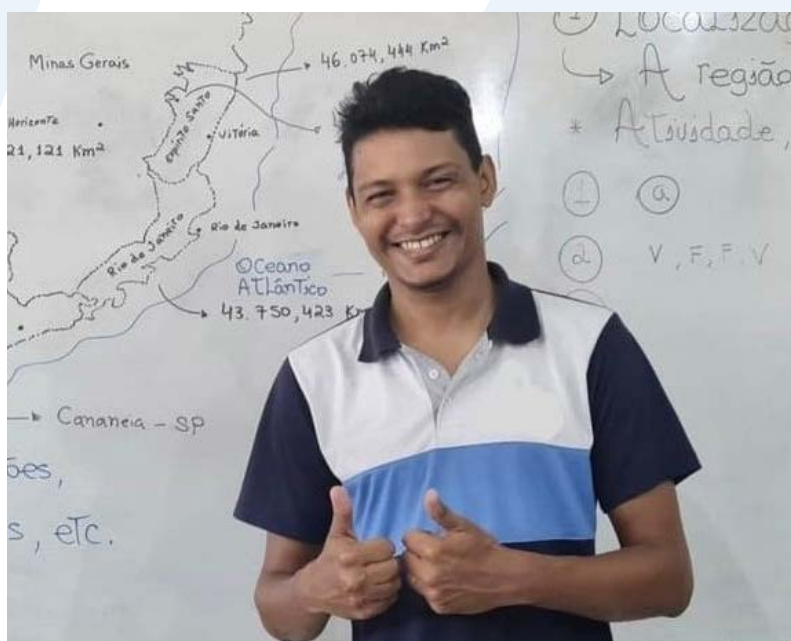
O centro liderado pelo ICTS-Unesp envolve inicialmente cerca de 20 professores e tem participação de pesquisadores da Unicamp, Fatec Sorocaba e Universidade de Sorocaba (Uniso), entre outras instituições e organizações parceiras. “Aplicar o conhecimento acadêmico para, em última instância, conseguir moradia para uma pessoa que não tem casa é cumprir a função social da universidade pública”, diz o docente.

Fonte: Jornal da Unesp. Texto: Fabio Mazzitelli. Foto: João Victor Gomes dos Santos.

Unesp

PESQUISADOR DA UNEAL RECEBE PRÊMIO DE EXCELÊNCIA ACADÊMICA DA FAPEAL

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (Fapeal) divulgou o resultado do Edital Prêmio de Excelência Acadêmica, premiando pesquisadores, entre estudantes de mestrado e doutorado de Alagoas, por suas publicações científicas. Entre os premiados, está Rafael de Lima Silva, pesquisador da Universidade Estadual de Alagoas (Uneal), pelo trabalho



sobre a Espacialidade da Afroteologia do Quilombo.

Rafael investigou dois terreiros de Umbanda, um centro de mesa branca e a Serra da Barriga como um terreiro simbólico. Entre os principais desafios enfrentados ele destaca o acesso a locais de culto afro, devido a preconceitos coloniais e racismo religioso. Além disso, sendo cristão evangélico, Rafael enfrentou críticas de alguns membros da mesma religião.

“Não tenho dificuldades em conhecer vertentes religiosas diferentes da que professo, mas muitas pessoas “cristãs” passaram a me considerar como “macumbeiro”, relatou Rafael. “Sempre quis que as pessoas olhassem para as religiões com empatia e conhecimento de causa. Esse prêmio é marcante, pois estudo religiões desde meus 13 anos de idade.”

Rafael iniciou sua graduação em Geografia no Campus V da Uneval, em União dos Palmares, em 2015, sob orientação da Prof. Dra. Maria Ediney. No mestrado, foi orientado pelo Prof. Dr. José Lidemberg de Sousa Lopes. “O Prof. Dr. Lidemberg Lopes é um profissional exemplar. Ele me incentivou e ainda me incentiva a não parar, ler, buscar conhecimento e transmitir de maneira que pessoas simples compreendam algo complexo”, afirmou Rafael.

O Prof. Dr. José Lidemberg de Sousa Lopes comentou sobre a importância da premiação. “Esse prêmio é importante não só para orientando e orientador, mas também para o fortalecimento do Programa de Pós-graduação em Dinâmicas Territoriais e Cultura (ProDiC) em territórios alagoanos.”

O vice-reitor da Uneval, Anderson Barros, também ressaltou a importância da premiação para a IES. “Uma premiação como essa mostra a qualidade dos nossos pesquisadores. A Uneval vem investindo na qualificação de seu quadro de professores com programas Minter e Dinter, além de investimentos na estrutura de pesquisa, como laboratórios e auxílios a pesquisadores. Isso tem ampliado o fomento da pesquisa na instituição”.

Rafael agradeceu o apoio recebido. “Agradeço ao nosso Deus, meus pais, irmãos, esposa, Uneval, a Igreja Evangélica Assembleia de Deus e ao Grupo de Pesquisa Laboratório de Estudos em Vulnerabilidade Socioambiental (LEVSA). Estude, leia, conheça. Conhecimento abre portas”, finalizou ele.

Rafael agora se prepara para o doutorado na Universidade Estadual do Ceará (UECE), com foco na espacialidade da Igreja Evangélica Assembleia de

Deus e o papel das mulheres na instituição, fundamentando sua tese em Geografia na Fenomenologia Existencialista.

O Edital Prêmio de Excelência Acadêmica foi financiado pelo Governo de Alagoas, por meio do Programa Mais Ciência, Mais Futuro, uma iniciativa da Secretaria de Estado da Ciência, da Tecnologia e da Inovação (Secti) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (Fapeal). A premiação considerou artigos veiculados em revistas de nível A1 a A4 no ranking Qualis, além daqueles aceitos por revistas internacionais do mesmo índice qualitativo.

Apremiação destaca o valor da ciência e a importância do apoio à educação pública e à pesquisa, reforçando a necessidade de incentivo governamental para o avanço do conhecimento e do desenvolvimento cultural e social.

Fonte: Uneal

UnDF

UNDF OFERTA AUXÍLIO SAÚDE MENTAL PARA ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO



Estudantes de graduação da Universidade do Distrito Federal Professor Jorge Amaury Maia Nunes – UnDF e de suas escolas vinculadas, já podem se inscrever no edital de concessão de auxílios estudantis 2024/2025. A novidade, dessa vez, é a oferta do Auxílio Saúde Mental. Serão disponibilizadas 50 vagas para receber o benefício de R\$ 450. O valor poderá ser utilizado para custear despesas de atendimento psicológico e/ou psiquiátrico e/ou aquisição de medicamentos, durante

12 meses, incluídos os períodos como recesso universitário e férias. O prazo de inscrição segue aberto até 9 de agosto.

Ao considerar o contexto de adoecimento mental entre universitários de todo o Brasil, bem como após avaliar índices e dados nacionais/regionais, a UnDF ofertará o auxílio-saúde mental associado ao tripé de permanência ‘alimentação, moradia e transporte’, como mais uma importante ação para contribuir com a redução dos índices de evasão estudantil no ensino superior nacional. No Brasil, segundo o INEP, os dados sobre a evasão atingem a casa dos 54%. Na UnDF, após análise de dados da Secretaria Acadêmica, constatou-se que esta taxa está na casa dos 10%, no primeiro ano de funcionamento da Instituição, ficando, portanto, 40% abaixo do índice nacional.

“Este edital inaugura o auxílio saúde mental como mais uma ferramenta imprescindível para a promoção da Universidade do Distrito Federal – UnDF como um espaço solidário, inclusivo, de qualificação do desempenho

acadêmico dos mais vulneráveis e de cuidado com a saúde mental e emocional de sua comunidade acadêmica. Destaco que não basta somente abrir vagas de educação superior, é preciso cuidar para que os estudantes tenham condições de concluírem seus cursos e de se sentirem aptos à vida profissional. As políticas de inclusão e acessibilidade são essenciais para resguardar a permanência estudantil universitária e ações nesta direção estão previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da UnDF”, destaca Simone Benck, reitora pro tempore da UnDF.



De acordo com o edital, a inscrição será realizada exclusivamente por via eletrônica, por meio de link do Sistema Solis, disponibilizado no endereço eletrônico <https://universidade.df.gov.br>. No ato da inscrição, o estudante-candidato deverá inserir no link específico, na plataforma Solis, a documentação listada no regulamento. Para participar da seleção, o candidato deve possuir renda mensal bruta familiar per capita correspondente a, no máximo, 1,5 (um e meio) salários-mínimos, o que corresponde a R\$ 2.118.

Rafael de Mesquita Ferreira Freitas, diretor de Assistência Estudantil e Humanização da UnDF, explica que os auxílios estudantis têm a importante função de aproximar as possibilidades que estudantes sócio vulneráveis têm para concluir seus cursos. “Desta forma, temos verificado que a concessão de auxílios têm, progressivamente, aprimorado a permanência dos estudantes na universidade. Pretendemos continuar ampliando essa atuação”, reforça Freitas.

Fonte: UnDF

UniRV

ACADÊMICOS DA UNIRV PARTEM RUMO AO MS EM 13ª MISSÃO UNIVIDA



Desde 2020, a Universidade de Rio Verde – UniRV, por meio da Faculdade de Odontologia, é parceira da UNIVIDA (Associação Humanitária Universitários em Defesa da Vida). A Associação nasceu idealizada pelo Pe. Eduardo Alves de Lima, e é vinculada a Pastoral Universitária da Diocese de Jales, São Paulo.

Por meio da Missão UNIVIDA, a Associação tem como objetivo promover

ações de saúde e de melhoria da qualidade de vida em comunidades em situação de vulnerabilidade social, levando acadêmicos voluntários para uma experiência humanitária e de prática profissional.

Na última semana teve início a 13ª Edição Missão UNIVIDA. Esta edição está levando 21 acadêmicos dos cursos de Odontologia, Enfermagem, Medicina e Fisioterapia para a Reserva Indígena de Dourados, no Mato Grosso do Sul. Acompanhados pelo Professor Me. Carlos Deyver de Souza Queiroz, coordenador da Missão, os estudantes terão a chance de realizar atendimentos e ações de atenção básica e saúde coletiva para a população local durante sete dias. Além disso, os voluntários também realizam atividades de recreação com as crianças da Reserva.



Os acadêmicos também auxiliam na parte de triagem das doações que a Reserva recebe, separando e organizando itens como roupas e produtos de higiene.

O reitor, professor Dr. Alberto Barella Netto, expressa seu apoio e incentivo a mais uma edição da Missão: “A participação de nossos acadêmicos nesta missão mostra seu compromisso com a cidadania em sua formação profissional. É motivo de orgulho ver a dedicação de cada um desde o momento da inscrição, focados na missão de contribuir positivamente com aqueles que mais necessitam, fortalecendo valores essenciais. A UniRV reforça seu apoio incondicional a estas ações”, assinala.

Fonte: Ascom UniRV. Texto: Ana Júlia Sales. Fotos: Voluntários.

UEPA

UEPA PARTICIPOU DA SBPC, EM BELÉM, COM AÇÕES DE DIVULGAÇÃO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA



A presença da Universidade do Estado do Pará (Uepa) na 76ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) foi destaque com a exposição “Crânios: o Design Evolutivo dos Animais”, sob a coordenação da professora Ana Lúcia Gutjahr. Localizada no espaço SBPC Jovem, a mostra convidou o público a explorar a trajetória evolutiva dos animais por meio de seus crânios.



A coleção de crânios de mamíferos, aves, répteis e peixes apresentou uma história singular, revelando adaptações notáveis que moldaram suas formas e funções ao longo dos séculos. Painéis informativos e vídeos complementam essa experiência imersiva, oferecendo uma perspectiva comparativa das transformações evolutivas que ocorreram na natureza.

Conforme Ana Lúcia Gutjahr, o objetivo da exposição foi mostrar como os grupos de animais evoluíram ao longo do tempo, desde o surgimento, começando com a vida dentro da água, de uma forma mais simplificada, como os tubarões até chegar aos mamíferos.

Os visitantes foram convidados a explorar os crânios de diversas espécies. Theo, de 7 anos, expressou sua fascinação. “O que eu mais gostei foi o crânio do tubarão e do sapo. Achei legal e estranho ao mesmo tempo,” disse. Weverton Rayol, padrinho de Theo, acrescentou a importância de levar crianças para experiências como esta. “Como pesquisador, acho que esse espaço é muito importante para mostrar como a ciência é diversa, como a ciência é importante. As pessoas muitas vezes não têm a vivência que a gente tem dentro da universidade, não sabem o que a gente faz aqui, que é tão importante para a sociedade, para o mundo. É crucial trazer as crianças para eventos científicos. Eles aprendem e se interessam pela ciência de forma prática e divertida.”

Planetário na SBPC

O Planetário Móvel, do Centro de Ciências e Planetário do Pará (CCPPA), vinculado à Uepa, também fez sucesso entre os visitantes da SBPC, com sessões de 45 minutos, todos os dias de evento, de 8h às 18h. O Planetário Móvel conta com um diâmetro de cúpula inflável de cinco metros e utiliza um projetor acoplado a uma lente convexa, possibilitando uma experiência imersiva ao simular a abóbada celeste.



Foram exibidas duas sessões de cúpula: Lado Escuro da Luz, que tratou sobre os malefícios da poluição luminosa - tanto do ponto de vista de observação do céu noturno, quanto do aspecto biológico - e Gigantes no Céu,

que abordou conceitos da Astronomia básica, como a definição de planetas, constelações e cometas.

A estudante de Engenharia Civil, Emilly Freitas, participou da sessão de cúpula pela primeira vez durante a SBPC e definiu a experiência como “interessante e inovadora”. “Achei muito importante o Planetário estar no evento, pois é uma forma de nos aproximar dos conhecimentos sobre Astronomia”, destacou.

A discente de Letras Libras, Letícia Cabral, assistiu à sessão de cúpula Lado Escuro da Luz e ressaltou o fato de a projeção estimular a reflexão sobre os hábitos de vida da sociedade atual. “A luz artificial está constantemente conosco nas telas do celular. Com isso, temos deixado de lado a iluminação natural, que a própria natureza nos concede: o sol, o amanhecer, o céu estrelado. Então, essa é uma questão que precisamos refletir: o fato de termos deixado de lado o belo, o natural, e termos priorizado o artificial”, afirmou.

Texto: Alanny Alves, estagiária (Ascom/Uepa), Monique Hadad, jornalista (CCPPA/Uepa) e Diane Maués, jornalista (CCBS/Uepa). Fotos: Sidney Oliveira (Ascom Uepa)
Fonte: Assessoria de Comunicação da UEPA. Texto: Marília Jardim.

Uesb

UESB IMPLEMENTA COMITÊ DE INTERNACIONALIZAÇÃO



Dando seguimento à estruturação de sua Política de Internacionalização, a Uesb implementa o Comitê de Internacionalização. A ação é uma formalização com os Departamentos, Colegiados, Programas de Pós-Graduação, representação estudantil, técnica e da administração central com o foco na coordenação dos processos de intercâmbio realizados pelos alunos da Instituição e de outros

países que buscam conhecimento na Uesb.

No dia 11 de julho, na primeira reunião do Comitê, representantes dessas áreas participaram do momento para discutir as principais ações e projetos da Assessoria de Relações Internacionais (Arint). Além disso, foi aprovado o Regimento do Comitê de Internacionalização da Universidade.

De acordo o reitor, professor Luiz Otávio de Magalhães, atualmente, existem 30 estudantes de pós-graduação de outros países desenvolvendo seus estudos na Uesb, bem como em torno de 20 alunos da Universidade estudando fora do país. “Um dos objetivos da Internacionalização é fazer

da Universidade um local de experiência, aquisição de conhecimento, oportunidade de intercâmbio acadêmico, científico e também pessoal, humano, cultural. Essa ação é, acima de tudo, troca de saberes”, pontuou o reitor.

As atividades do Comitê compreendem planejamento físico, financeiro e operacional.

O objetivo é que essa instância articule as ações de Internacionalização dentro dos limites orçamentários da Universidade. Além disso, conforme o professor Jackson Reis, assessor da Arint, o Comitê terá como atividade “o acompanhamento da política, discussão de editais, de pensar as políticas de mobilidade. Esse nosso primeiro momento é histórico para a Universidade”, explicou o assessor.

Oliveira Adão Miguel é de Angola, estudante do curso de Doutorado em Memória: Linguagem e Sociedade e está no país há três anos. Segundo Oliveira, o Comitê aprofunda a abertura que a Universidade dá ao oferecer para estudantes estrangeiros oportunidade de conhecimento dentro da Uesb.

“De certa forma, a abertura do Comitê permite entrelaçar os pontos que estavam soltos e exista um grau maior de solidariedade entre a própria Universidade e os estudantes e sirva até de forma colaborativa para agregar valores do ponto de vista científico, da própria socialização, humanização do tratamento desses estudantes”, avalia Oliveira. O doutorando, ainda, complementa, ressaltando a importância disso para “garantir que eles se sintam totalmente confortáveis e consigam, de certa forma, alcançar os objetivos acadêmicos que os trazem para cá”.

É importante frisar que a Internacionalização de uma universidade envolve um conjunto de políticas, programas, projetos, ações, sistematizado no âmbito de um Plano Institucional de Internacionalização. Atualmente, esse processo na Uesb compreende ações de mobilidade estudantil, por meio de bolsas de incentivos, tanto para levar estudantes para fora do país quanto na recepção de estudantes de outros países (in e out); de articulação com redes de cooperação internacional; de convênios de colaboração acadêmica com instituições estrangeiras; de organização de missões de estudos; de pesquisa e eventos acadêmicos de caráter internacional; de publicações científicas; e de projetos de pesquisa em redes internacionais.

Fonte: Uesb. Texto: Mara Ferraz



CAPES/MEC APROVA TRÊS NOVOS CURSOS DE DOUTORADO E MAIS UM MESTRADO DA UNIMONTES

A Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) celebra a aprovação de quatro novos cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes/MEC). Foram aprovadas três propostas de doutorado, em História, Zootecnia e Sociedade, Ambiente e Território, além do Mestrado em Enfermagem, ampliando as oportunidades de formação avançada para estudantes e pesquisadores.

As propostas foram encaminhadas pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação da Unimontes. Os cursos passaram pela etapa do processo de aprovação da Capes/MEC, conhecida como APCN (Avaliação de Propostas de Cursos Novos). Trata-se da fase inicial no estabelecimento dos programas de Pós-Graduação Stricto Sensu. Nela, é avaliada a importância socioeconômica do curso, bem como sua adequação ao desenvolvimento regional e nacional, além de verificar a competência e qualificação acadêmica, pedagógica e científica.

As propostas dos doutorados em Zootecnia e em Sociedade, Ambiente e Território foram desenvolvidas em associação com outras instituições de renome: a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), respectivamente. Essa colaboração interinstitucional é um passo importante para fortalecer as redes de pesquisa e ampliar a qualidade acadêmica dos programas.

O Mestrado em Enfermagem, também aprovado pela Capes/MEC, é um importante projeto do Departamento de Enfermagem. O novo curso vai atender a uma demanda crescente por qualificação na área de saúde pública na abrangência da Unimontes.

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação da Unimontes destaca a importância da aprovação dos novos cursos de doutorado e mestrado para a universidade. Ressalta que o fato representa um avanço significativo na consolidação da excelência acadêmica e científica da instituição. “Esses novos cursos são fruto de um trabalho árduo e dedicado de nossos professores e técnicos, que se empenharam na construção de propostas extremamente qualificadas”, afirmou o professor Daniel Coelho de Oliveira, pró-reitor adjunto de Pós-Graduação.

A conquista junto à Capes/MEC foi enaltecida pelo reitor da Unimontes, professor Wagner de Paulo Santiago. “Com essas novas ofertas, a Universidade Estadual de Montes Claros reforça seu papel como um centro de excelência em ensino, pesquisa e extensão, contribuindo de maneira significativa para o desenvolvimento socioeconômico e cultural da região e do país”, destacou o reitor.

Conforme a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, após a autorização de criação dos cursos, a Universidade vai definir e divulgar a quantidade de vagas oferecidas e os cronogramas dos editais de seleção de cada programa de pós-graduação.

Fonte: Unimontes



**Associação Brasileira dos
Reitores das Universidades
Estaduais e Municipais**

Expediente

www.abruem.org.br

Email: abruem@gmail.com

Jornalista responsável - Núbia Rodrigues, DRT: 2252-GO

Diagramação: Graziano Magalhães

Secretaria Executiva: Carlos Roberto Ferreira

Secretaria Geral: Denize Alencastro